

July 15, 2018

Por Fr. Marcos Caldeira

Corações ao alto!

É natural, *brothers and sisters*, que durante o processo de aprendizagem nós sejamos vítimas do erro; quem não está disposto a errar, talvez nunca saiba algo de verdade e demore a descobrir que a vida sempre terá algo mais para oferecer. Óbvio que é bom acertar de início, mas como dizia nossos pais: “tudo que vem fácil, a gente não dá muito valor”. Embora sejamos criados para amar a Ele incondicionalmente, que Seu amor dá sentido a nossa vida, o pecado sempre nos lembra que não somos perfeitos e que estamos neste processo de purificação e elevação. No início da oração do prefácio, o padre convida a todos a elevar os corações a Deus: “Corações ao alto!” E a assembleia logo responde com um caloroso: “nosso coração está em Deus”. Não é um conjunto de palavras sem sentido que estão ali e precisamos dizê-las “da boca pra fora”. Tem uma função: a de nos lembrar a todo instante que nós somos chamados a viver segundo a vontade Sua vontade, de seus ensinamentos e que fora d’Ele não há caminho, não há vida e não encontramos a verdade que tanto buscamos. Muita coisa na nossa história poderia ser diferente se fôssemos capazes de assumir nossos erros de frente, *face to face*. O mecanismo mais “normal” é a projeção. Estamos sempre projetando para os outros nossos fracassos e pecados, quando não dizemos que é “culpa de Deus”, que Ele *deveria* ter realizado do “meu jeito” o que pedi. A vida pode sim ser diferente! Podemos sim aprender com os erros. Esquecemo-nos que a vontade do Senhor assume na nossa vida verdadeiro e pleno sentido quando somos fiéis e obedientes, isto significa dizer com toda fé que “seja feita a Vossa vontade”. Você acha que é fácil ser fiel e obediente? Preciso dizer a você que não. Mas se você estiver disposto, não tenho dúvidas que muita coisa na sua vida vai mudar... Então, “corações ao alto!” e *make it happen!*